

Resumo do Balanço SINAVAL 2009

Presidente do SINAVAL – Ariovaldo Rocha - 10/12/2009

Estaleiros mostram força na geração de empregos e a expansão continua com novas encomendas em 2010

A indústria brasileira de construção naval emprega diretamente mais de 46 mil pessoas. Considerando os empregos indiretos, na indústria fornecedora e de serviços (4 empregos para cada emprego em estaleiro), soma 230 mil empregos, com um salário médio de R\$1.500,00 e representa contribuição anual de cerca de R\$ 4 bilhões à massa salarial brasileira.

Os estaleiros associados ao SINAVAL terminam 2009 com um faturamento estimado em R\$ 5 bilhões. A carteira de encomendas dos estaleiros registra 156 empreendimentos (em construção ou finalizados), sendo 84 navios (petroleiros, porta-contêineres e graneleiros), 23 navios de apoio marítimo e cerca de 43 rebocadores de apoio portuário, empurradores e balsas para transporte fluvial e outras embarcações. Estão em construção duas plataformas de produção (P-55 e P-56). Foram entregues à operação a plataforma fixa de Mexilhão e a modernização da sonda Olinda Star. Estão em construção na Bahia duas plataformas de perfuração pela Odebrecht que serão usadas em contratos de perfuração com a Petrobras.

O ano de 2010 começará com as decisões da licitação para construção de oito navios gaseiros para a Transpetro, de 13 sondas de perfuração (de um total de 28 previstos) e oito cascos de plataformas. A plataforma P-61 deverá ter seu contrato assinado com a Brasfels-Keppel e os módulos de produção da plataforma P-63 serão construídos pela Quip, no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro.

A reunião do Fundo da Marinha Mercante (FMM), marcada para este mês de dezembro, deverá analisar projetos de financiamentos no valor de cerca de R\$ 10 bilhões, para a construção de navios e a expansão de implantação de novos estaleiros. Cerca cinco novos estaleiros estão previstos (dois na Bahia, Ceará, Alagoas e Rio Grande do Sul), além da expansão de outros cinco.

O mercado brasileiro para a construção naval prossegue promissor. Informações preliminares da Petrobras estimam a necessidade de 45 novas plataformas de petróleo para atender aos campos produtores do Pré-Sal, ainda em avaliação. Cada plataforma exige cerca de dois navios de apoio o que abre a possibilidade de uma demanda adicional de 90 navios de apoio (além dos 146 já previstos anteriormente). Há necessidades também de mais 70 navios petroleiros para a Petrobras. Com a expansão da economia e do transporte de cabotagem encomendas de mais navios porta-contêineres são esperadas.

O SINAVAL atua em conjunto com o Ministério do Trabalho e Emprego e a Confederação e Sindicatos dos Metalúrgicos na comissão tripartite de atualização das normas de segurança do trabalho, sendo reconhecido pelo Ministério do Trabalho como o mais ativo e bem sucedido. Junto com as associações dos fabricantes de máquinas e equipamentos, o SINAVAL trabalha o aumento do conteúdo local, ampliando as compras de navieças no Brasil. Na área de tecnologia as universidades e institutos de pesquisa desenvolvem pesquisas e processos, com financiamentos do Finep e da Petrobras.

A indústria de construção naval cumpre seu papel no desenvolvimento sócio-econômico brasileiro.